

# Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3



Tallys Newton Fernandes de Matos  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3



Tallys Newton Fernandes de Matos  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará



Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Avanços na neurologia e na sua prática clínica

3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Tallys Newton Fernandes de Matos

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A946 Avanços na neurologia e na sua prática clínica 3 [recurso eletrônico] /  
Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa  
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-288-3

DOI 10.22533/at.ed.883201208

1. Neurologia. 2. Sistema nervoso – Doenças. I. Matos, Tallys  
Newton Fernandes de.

CDD 616.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

A dinâmica da saúde pública, na atualidade, ganha destaque pelas novas demandas oriundas de inúmeros e complexos contextos sociais. É importante, nesta situação, reconfigurar parâmetros frente ao desenvolvimento de tecnologias, comunicação e competição internacional, em um cenário na aceleração de informações.

Todavia, a importância da saúde pública, na dinâmica do cotidiano, se dá pela casualidade em que a problemática do adoecimento já passou a ser considerado “o novo normal” através das representações sociais, reconfigurada pelo sistema atual. Destaca-se, neste processo, a influência de um sistema de crenças e valores. Por conseguinte, tal percepção social passa a ser problemática, pois substitui a ideia de saúde por doença, modificando, também, hábitos e comportamentos, possibilitando novas demandas biopsicossociais frente ao cenário multiprofissional de saúde.

Neste aspecto, destaca-se a Neurologia, uma especialidade da Medicina que estuda as doenças estruturais do Sistema Nervoso Central e do Sistema Nervoso Periférico, na complexidade anatômica e funcional, por meio das alterações psíquicas; alterações motoras; alterações da sensibilidade; alterações da função dos nervos do crânio e da face; manifestações endócrinas por comprometimento do hipotálamo ou hipófise; alterações dependentes da função do sistema nervoso autônomo; manifestações devidas ao aumento da pressão intracraniana; crises epiléticas, com ou sem convulsões motoras, com ou sem alterações da consciência; e manifestações de comprometimento das meninges, principalmente rigidez de nuca; dentre outras.

Neste sentido, a obra “Avanços na neurologia e na sua prática clínica 3” aborda temas relacionados a infecções virais e bacterianas que afetam o sistema nervoso, doenças neurodegenerativas, doenças motoras, doenças sexualmente transmissíveis de impacto neural, e atuação do profissional de medicina.

Os tipos de estudos explorados nesta obra foram: revisão narrativa, relato do caso, revisão integrativa de literatura, estudo epidemiológico transversal, revisão de literatura, revisão de literatura sistematizada, pesquisa bibliométrica, estudo transversal, pesquisa etnográfica, relato de experiência e estudo reflexivo.

Neste âmbito, a obra “Avanços na neurologia e na sua prática clínica 3” explora a diversidade e construção teórica e científica no segmento da Medicina, através de estudos realizados em diferentes instituições e organizações de ensino superior no contexto nacional.

É de extrema importância a exploração, divulgação, configuração e reconfiguração do conhecimento através da produção científica, sendo este, de fato, um ciclo contínuo. Tais características fundamentam o desenvolvimento social e possibilitam o bem-estar e qualidade de vida da população.

Para tanto, a Atena Editora possui uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional. Ressalta-se, também, seu fator de impacto no meio científico para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Mato

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
NEURITE ÓPTICA BILATERAL SECUNDÁRIA À INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO	
Maria Clara Neres Iunes de Oliveira Amanda Vallinoto Silva de Araújo Matheus Sousa Alves Rita Helena Vallinoto Silva de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8832012081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
O RETARDAMENTO DO NEURODESENVOLVIMENTO FETAL CAUSADO PELO ZIKA VÍRUS NA INTERAÇÃO COM UMA PROTEÍNA	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Rayssa Ferreira Sales de Prado Joerica da Silva Gilvan Carlos Xavier Candido	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8832012082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE ETIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS DE MENINGITE SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018	
Jessica Fernanda Gomes Rolim Julia Beatriz Borges Coelho Duarte Feitosa Ada Cristina Mendes Freitas Bruna Caroline Rodrigues da Silva Camila Souza Maluf Emille Ananda Lucena Pereira Flávia Carneiro Pereira João Geraldo Borges Coelho Duarte Feitosa Maria Arlete da Silva Rodrigues Valéria Carvalho Ribeiro Yasmim Campos Rodrigues Eliza Maria da Costa Brito Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8832012083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>19</b>
MENINGITE CRIPTOCÓCCICA EM PACIENTE COM ESCLEROSE MÚLTIPLA EM USO DE NATALIZUMAB – RELATO DE CASO	
Kamilla d’Aveiro Fernandez Felipe da Rocha Schmidt Cristina Benicio Henriques Mariana Spitz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8832012084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>24</b>
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA EM PACIENTES NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PARÁ	
Felipe da Costa Soares Ana Beatriz Costa da Silva Nathan Henrick Sirqueira Kretli Gustavo Sales de Oliveira Lopes Osvaldo Correia Damasceno Ademir Ferreira da Silva Júnior	

**CAPÍTULO 6 ..... 33**

**DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA DOENÇA DE ALZHEIMER: CRITÉRIOS CLÍNICOS E USO DE BIOMARCADORES**

Ludmila Souza da Cunha  
Raquel Carolina de Souza da Silva  
Marcilene Maria de Almeida Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.8832012086**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

**DOENÇA DE PARKINSON: ATUALIDADES SOBRE A ETIOLOGIA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO**

Naime Diane Sauaia Holanda Silva  
Débora Luana Ribeiro Pessoa  
Bruno Araújo Serra Pinto  
Consuelo Penha Castro Marques  
André Costa Tenorio de Britto  
João de Jesus Oliveira Junior  
Marilene Oliveira da Rocha Borges  
Antonio Carlos Romão Borges

**DOI 10.22533/at.ed.8832012087**

**CAPÍTULO 8 ..... 56**

**FATORES DE RISCO E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DO AVC ISQUÊMICO NO BRASIL – REVISÃO SISTEMÁTICA**

Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Norberto Luiz Cabral (In Memoriam)  
Paulo Henrique Condeixa de França  
Marcelo Pitombeira de Lacerda  
Daniela dos Santos  
Eduardo Barbosa Lopes  
Lucas Castilho Lopes  
Vanessa da Silva Barros  
Viviane Dorgievicz  
Marivane Lemos  
Paulo Sérgio Silva  
Youssef Elias Ammar  
Heliude de Quadros

**DOI 10.22533/at.ed.8832012088**

**CAPÍTULO 9 ..... 78**

**ANÁLISE DO IMPACTO DO USO DE IMUNOTERAPIA, GAMMA KNIFE E ÁCIDO 5-AMINOLEVULÍNICO (5-ALA) NO TRATAMENTO DE TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: UMA REVISÃO**

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro  
Anna Marieny Silva de Sousa  
Bruna Brito Feitosa  
Cláudio Ávila Duailibe Mendonça  
Déborah Calado Coelho  
Eduarda Felipe Meinertz  
Gabriel Costa Ferreira Andrade  
Glória Maria Grangeiro Ferreira  
Lucas Carreiro de Freitas  
Thatiane Francielly de Almeida  
Vitor Palmeira Salomão  
Vitória Rios Bandeira Castro

**DOI 10.22533/at.ed.8832012089**

**CAPÍTULO 10 ..... 105**

ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA COM NOVAS PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO

Dalberto Lucianelli Junior  
Juliano Mateus de Almeida  
Ivanildo Siqueira Melo Júnior  
Israel Souza Nascimento  
Paulo Fernando Sandes Soares  
Fernanda Nogueira Valentin

**DOI 10.22533/at.ed.88320120810**

**CAPÍTULO 11 ..... 112**

SÍNDROME DE GERSTMANN: RELATO DE CASO E BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luis Felipe Haberfeld Maia  
Thiago Duque Pinheiro  
Rafael Prudêncio de Lemos  
Thiago Aguiar Rodrigues  
Gabriel Rodriguez de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.88320120811**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

PANORAMA DAS PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE AS MAIS RELEVANTES DOENÇAS NEUROLÓGICAS EM HUMANOS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE SCOPUS

Renato Moran Ramos  
Érica Vanessa Brum Lobo da Gama  
Renato Faria da Gama

**DOI 10.22533/at.ed.88320120812**

**CAPÍTULO 13 ..... 132**

EFEITO DA DUPLA TAREFA NA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Regiane Luz Carvalho  
Luciana Auxiliadora de Paula Vasconcelos  
Giovana Gabrielly Alves Granito Botura  
Tatiane Cristina Felix

**DOI 10.22533/at.ed.88320120813**

**CAPÍTULO 14 ..... 140**

PERCEPÇÃO ACERCA DA RESOLUTIVIDADE DO CAPS II E DO CAPS I NO CONTEXTO DE ALTAMIRA

Renata Cardoso Costa  
Tamires Castro Chaves  
Thayse de Oliveira Brito  
Fernanda Nogueira Valentin Lucianelli  
Dalberto Lucianelli Junior

**DOI 10.22533/at.ed.88320120814**

**CAPÍTULO 15 ..... 145**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SUBNOTIFICAÇÃO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO TOCANTINS

Julia Beatriz Borges Coelho Duarte Feitosa  
João Geraldo Borges Coelho Duarte Feitosa  
Yasmim Campos Rodrigues  
Jessica Fernanda Gomes Rolim  
Camila Souza Maluf  
Valéria Carvalho Ribeiro

Emille Ananda Lucena Pereira  
Ada Cristina Mendes Freitas  
Flávia Carneiro Pereira  
Anderson Cândido Costa Silva  
Alisson Cândido Costa Silva  
Eliza Maria da Costa Brito Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.88320120815**

**CAPÍTULO 16 ..... 153**

RELATODE CASO: ASSOCIAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL À ETNA® NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE PARSONAGE-TURNER

Nicole Modesto Murad  
Isabella Santos Silva  
Marcos Lacerda Zimmermann  
Lucas Lobato Isaac Gonçalves  
Lucca Pereira Duvanel  
Breno Villela Mendes  
Gustavo Felipe Ribeiro Assis  
Laila Cristina Moreira Damázio

**DOI 10.22533/at.ed.88320120816**

**CAPÍTULO 17 ..... 161**

NEURALGIA TRIGEMINAL ASSOCIADA A DOR ODONTOGÊNICA

Karine da Cruz da Silva Feitosa  
Débora Furtado da Silveira  
Elias Soares da Silva Neto  
Evilen Cristina dos Santos Santana  
Gustavo Antônio Bernardes Alves  
Mariana Fernandes de Sousa  
Rufino José Klug

**DOI 10.22533/at.ed.88320120817**

**CAPÍTULO 18 ..... 168**

ADAPTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE “TESTE RÁPIDO” PARA SÍFILIS EM AMOSTRAS DE LÍQUOR PARA DIAGNÓSTICO DE NEUROSSÍFILIS EM PACIENTES VIVENDO COM HIV

Isabelle de Carvalho Rangel  
Ricardo de Souza Carvalho  
Walter de Araújo Eyer Silva  
Beatriz Pereira de Azevedo  
Dulcino Pirovani Lima  
Alexandre de Carvalho Mendes Paiva  
Fernando Raphael de Almeida Ferry

**DOI 10.22533/at.ed.88320120818**

**CAPÍTULO 19 ..... 177**

FATORES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CEFALEIA PÓS PUNÇÃO LOMBAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV

Ricardo de Souza Carvalho  
Isabelle de Carvalho Rangel  
Larissa Cristine de Souza Lopes  
Walter de Araújo Eyer da Silva  
Marcos Vinicius da Silva Coimbra Filho  
Flávio Marques de Carvalho  
Fernando Raphael de Almeida Ferry

**DOI 10.22533/at.ed.88320120819**



<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>185</b>
BENEFÍCIOS DA MICRODISCECTOMIA DESCOMPRESSIVA NO PACIENTE COM HÉRNIA DISCAL LOMBAR (HDL): RELATO DE CASO	
Samuell Felipe Silva Lima Rogério Rodrigues Veloso José Roberto Lopez Rivero	
<b>DOI 10.22533/at.ed.88320120820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>193</b>
O PRIMEIRO CONTATO DO ACADÊMICO DE MEDICINA COM O PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA: PERCEPÇÃO SOBRE AS QUESTÕES ÉTICAS E MORAIS	
Tamires Castro Chaves Renata Cardoso Costa Matheus Duarte de Castro Moita Eliaquim Almeida dos Santos Thayse de Oliveira Brito Francisco Bruno Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.88320120821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>199</b>
NEUROFOBIA: REFLEXÕES SOBRE AS CAUSAS DO DESINTERESSE DE JOVENS MÉDICOS POR UMA ESPECIALIDADE TÃO PROMISSORA	
Renato Faria da Gama Sayonara Nogueira de Souza Camilla Cristina Alves Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.88320120822</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>211</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>212</b>

## NEURALGIA TRIGEMINAL ASSOCIADA A DOR ODONTOGÊNICA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

### **Karine da Cruz da Silva Feitosa**

Centro Universitário Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos Araguaína – TO  
<http://lattes.cnpq.br/1397827225933902>

### **Débora Furtado da Silveira**

Centro Universitário Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos Araguaína - TO  
<http://lattes.cnpq.br/7109130155697936>

### **Elias Soares da Silva Neto**

Centro Universitário Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos Araguaína – TO  
<http://lattes.cnpq.br/8893256310193675>

### **Evilen Cristina dos Santos Santana**

Centro Universitário Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos Araguaína – TO  
<http://lattes.cnpq.br/9354127918433056>

### **Gustavo Antônio Bernardes Alves**

Centro Universitário Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos Araguaína – TO  
<http://lattes.cnpq.br/9064031481439585>

### **Mariana Fernandes de Sousa**

Centro Universitário Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos Araguaína – TO  
<http://lattes.cnpq.br/6918299245187917>

### **Rufino José Klug**

Centro Universitário Tocantinense Presidente  
Antônio Carlos Araguaína - TO  
<http://lattes.cnpq.br/9411641004407096>

**RESUMO:** A Neuralgia Trigeminal (NT) é uma doença crônica debilitante, caracterizada por uma dor lancinante, limitada a um ou mais ramos do nervo trigêmeo, ou seja, incapacitante e de difícil controle. É necessário avaliar os mecanismos de dor envolvidos para melhor entendimento da doença e consequente escolha da modalidade de tratamento adequada. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa literária sobre a Neuralgia Trigeminal relacionada a dor odontogênica. Metodologia: Foram realizadas buscas bibliográficas em bases de dados como pubmed, google acadêmico e Scielo, por artigos pertinentes ao assunto. Revisão de Literatura: A Neuralgia Trigeminal, segundo a Classificação Internacional de Cefaleias, se caracteriza por dor frequente, unilateral, como um choque elétrico, de início e fim bruscos. Podendo surgir sem uma causa aparente ou ser resultado de outra desordem. Alguns casos dessa perturbação podem ser confundidos com dor de origem odontogênica, cabendo ao cirurgião dentista saber diferenciá-las, pois a NT tem características precisas e não deve ser confundida com outra doença. Conclusão: A neuralgia do trigêmeo é caracterizada por episódios intensos de dor na região facial. Devido às características de dor, e outros sinais

e sintomas, o cirurgião dentista pode ser o primeiro a ser consultado, para estabelecimento de um diagnóstico correto, e encaminhamento para o profissional especializado, evitando que o paciente passe por procedimentos desnecessários e irreversíveis, que possam piorar seu estado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nervo; Trigêmeo; Dor; Diagnóstico.

## TRIGEMINAL NEURALGY ASSOCIATED WITH ODONTOGENIC PAIN

**ABSTRACT :** Trigeminal Neuralgia (NT) is a debilitating chronic disease, characterized by excruciating pain, limited to one or more branches of the trigeminal nerve, that is, incapacitating and difficult to control. It is necessary to evaluate the pain mechanisms involved to better understand the disease and the consequent choice of the appropriate treatment modality. This work aims to carry out literary research on Trigeminal Neuralgia related to odontogenic pain. Bibliographic searches were carried out in databases such as PubMed, Google scholar, and Scielo, for articles relevant to the subject. Trigeminal Neuralgia, according to the International Headache Classification, is characterized by frequent, unilateral pain, such as an electric shock, with sudden onset and end. It may arise without an apparent cause or be the result of another disorder. Some cases of this disorder can be confused with the pain of odontogenic origin, and it is up to the dental surgeon to know how to differentiate them, as NT has precise characteristics and should not be confused with another disease. Trigeminal neuralgia is characterized by intense episodes of pain in the facial region. Due to the characteristics of pain, and other signs and symptoms, the dental surgeon may be the first to be consulted, to establish a correct diagnosis, and referral to a specialized professional, preventing the patient from undergoing unnecessary and irreversible procedures, which may make your condition worse.

**KEYWORDS:** Nerve; Triplet; Ache; Diagnosis.

## 1 | INTRODUÇÃO

O nervo trigêmeo, o quinto par de nervos cranianos, é considerado um nervo misto, com fibras sensitivas e motoras, sendo responsável pela sensibilidade geral da cabeça e da face (WILLIAMS et al., 1995). O nervo trigêmeo apresenta fibras sensitivas e motoras, sendo as sensitivas as responsáveis pela neuralgia do trigêmeo. A Neuralgia Trigeminal (NT) é uma doença crônica debilitante, caracterizada por uma dor lancinante, que na maioria das vezes, manifesta por um tique doloroso unilateral, sendo que 1% dos pacientes pode desenvolver uma desordem bilateral. Entretanto, não há relatos onde a dor cruzou a linha média. (COSTA; CAPOTE; GASPAR, 2006). A crise dolorosa em muitos casos, acontece quando o indivíduo toca ou manipula determinadas áreas da face, situadas do mesmo lado da dor, essas regiões estão localizadas na região cranio facial, denominadas zona-de-gatilho (GALASSI et al.8, 1985; BARROS2, 1995). Essa condição pode ser

de natureza desconhecida ou estimulada por traumas, além de fatores emocionais, neoplasias e estímulos externos. O tratamento pode envolver administração terapêutica medicamentosa até processos cirúrgicos ou até mesmo a eliminação do agente causador (ESKANDAR; BARKER; RABINOV, 2006).

## **2 | OBJETIVO**

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a neuralgia trigeminal e sua associação com a dor odontogênica, com enfoque na identificação das características dessa patologia, para que o cirurgião dentista estabeleça um diagnóstico e encaminhamento correto.

## **3 | MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo trata de uma revisão de literatura, tendo como base investigações na literatura, com intuito de desenvolver o objetivo proposto. Para a revisão deste artigo foi realizada pesquisa bibliográfica em bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Google Acadêmico, além de publicações em livros de odontologia, mais especificamente sobre neuralgia trigeminal. Foram analisados materiais pertinente ao assunto publicados, nos últimos 10 anos, em língua inglesa e portuguesa. Os descritores utilizados foram consultados no DeCS (Descritores em Ciência e Saúde), tais como: dor orofacial, dor de dente, neuralgia do trigêmio, tratamento, gerando um total de 15 publicações.

## **4 | REVISÃO DE LITERATURA**

A Neuralgia do trigêmeo é uma doença que atinge o quinto par de nervo craniano, um nervo com função sensorial e motora (nervo misto), porém com predomínio da função sensitiva. O nervo possui três ramos que estão localizados na região craniofacial: o ramo oftálmico, maxilar e mandibular. Responsável pela sensibilidade facial, o quinto par de nervo craniano somado a outros pares de nervos compõem uma rede de comunicação de extrema importância do nosso corpo com o sistema nervoso central (ELAINE et al, 2014).

A neuralgia trigeminal é considerada uma dor neuropática comum na região facial com relatos de algo semelhante a um “choque elétrico”, uma dor ardente, paroxística, com sensação de queimação ou algo semelhante a uma facada e sua percepção é interna diante de uma ou mais ramificações do nervo (KARTHIKA et al., 2020). A dor pode acometer durante alguns segundos, mas, entretanto, pode retornar de maneira tão rápida que a cada ataque, o paciente poderá confundir o mesmo com o anterior

tendo como percepção de dor contínua. Por ser um nervo misto, esta dor também está relacionado a leves espasmos faciais, ou tic, e devido a isso é popularmente definida como *tic douloureux*, que em francês tem significado de tic doloroso (NISHIMORI et al., 2014). A neuralgia trigeminal afeta geralmente um ramo do nervo trigêmeo e o lado direito do rosto é comumente mais afetado em relação ao esquerdo, são raros os casos que os dois lados são afetados simultaneamente (STINE et al, 2017).

A dor causada pela neuralgia tem características específicas, são intensas, porém de curta duração e alguns fatores podem potencializar a sensação de dor, por exemplo, o frio, ansiedade, mastigação ou fala. Além disso, algumas regiões craniofaciais funcionam como zona de gatilho e ao sofrerem algum impulso, seja ele físico, mecânico ou químico também podem gerar a sensação dolorosa (LEMES et al, 2016). Quando o indivíduo toca ou manipula alguma região da face que se encontra do mesmo lado do nervo afetado, logo em seguida acontece o estímulo doloroso, esses locais são conhecidos como zonas de gatilho, lembrando que esses toques em situação normais não seriam suficientes para causar dor, são estímulos sensoriais leves como: abrir a boca, escovar os dentes, falar, lavar o rosto ou fazer a barba (FARIA, et al 2011).

Segundo COSTA, 2015 cerca de 12,6 a 27/100.000 aponta a ocorrência de NT em uma população geral, sendo raro em pessoas com menos de 40 anos e mais propício acima dos 60 anos de idade. Já a ocorrência em pessoas com mais de 80 anos é de 25,9/100.000 habitante. Estudos comprovam que 55 a 70% dos pacientes com presença de NT são do sexo feminino e 45% destes relatam dores na região maxilar.

Ainda não foi comprovado um único fator como o causador da neuralgia, o que leva a acreditar que a sua causa pode ser resultante de múltiplos fatores (ELOÁ et al., 2010). Com etiologia inconclusiva o que se tem é que em alguns casos o que ocorre é uma compressão do nervo por uma veia ou artéria, existem também casos onde essa compressão acontece em virtude de algum tumor na região ou ainda decorrente de uma inflamação local do nervo (KARTHIKA et al, 2020). Entretanto, há relatos que a origem pode estar relacionada à vírus, especialmente por vírus neurotrópicos como o herpes simplex e o herpes zoster, que infeccionariam o gânglio trigeminal (PINHO, 2012). Quando acontece um contato crônico neurovascular, ou seja, um contato entre uma artéria sobre o nervo, pode ocorrer nessa região uma desmielinização do axônio que acarreta em uma excitabilidade das fibras nociceptivas e causam dor, vale ressaltar que a artéria que mais está associada a um contato crônico com o nervo trigêmeo é a artéria cerebral superior. (ELOÁ et al, 2010).

Devido a localização dos ramos desse nervo, em alguns casos os pacientes confundem as dores neuropáticas com dores odontogênicas, portanto é responsabilidade do profissional fazer um exame clínico detalhado para se chegar a um diagnóstico conclusivo, evitando assim, a realização de procedimentos inadequados. (BERTOLLI et al, 2010). Não raro, as odontalgias são confundidas com a neuralgia o que leva ao profissional realizar um plano de tratamento ineficiente, podendo em alguns casos causar algumas



iatrogenias devido à falta de experiência/conhecimento do profissional (NISHIMORI et al, 2015).

## 5 | DISCUSSÃO

A Sociedade Brasileira Para Estudo da Dor (SBED) classifica a Neuralgia do Trigêmeo como uma dor intensamente forte, assemelhada a choque elétrico, de pouca duração, estimulada por tênues toques na região facial, ao mastigar, falar, escovar os dentes ou lavar o rosto, assim como foi relatado por Kim et al, (2013) em seu estudo, em que 64,8% dos pacientes tiveram dor provocada por estímulos triviais. A maior parte dos casos ocorre em apenas um lado da face, seguindo anatomicamente os ramos do nervo. Semelhante a esse conceito, a Associação Internacional Para o Estudo da Dor descreve a Neuralgia Trigeminal como uma doença unilateral caracterizada por episódios dolorosos curtos que podem iniciar e finalizar abruptamente. A pesquisa realizada por Debta et al, (2020) corrobora com a predominância unilateral da enfermidade, sendo que em seus resultados o índice foi de 99,53%, acometendo 66,67% pessoas do sexo feminino, assim como para De Toledo et al, (2016), onde as mulheres foram as mais afetadas.

No que se trata das investigações diagnósticas, para Alshukry et al, (2017) a ressonância magnética (RM) é considerada padrão ouro no diagnóstico de TN. Na mesma linha de raciocínio a Diretriz da Academia Europeia de Neurologia-EAN (2019), recomendam vigorosamente a RM nas investigações de pacientes com TN. A Sociedade Francesa de Dor de Cabeça e Sociedade Francesa de Neurocirurgia (2018) ainda acrescenta que a ressonância magnética 3Tesla é evidentemente superior e a mais indicada. Já as diretrizes da Academia Americana de Neurologia e a Federação Europeia de Sociedades Neurológicas- AAN/FESN (2008), afirmam que não há evidências suficientes para afirmar ou descredibilizar a utilização da RM para identificar o contato vascular na neuralgia trigeminal clássica ou para confirmar a técnica mais confiável, porém, indicam a RM de alta resolução para pacientes aptos para a realização da DMV.

A respeito da terapêutica medicamentosa, o estudo realizado por Di Stefano et al, (2014) confirmam a eficácia da carbamazepina e da oxcarbazepina na maioria dos pacientes, porém os efeitos adversos levam a desistência do tratamento por parte de alguns pacientes, sendo mais acentuados com o uso da carbamazepina, por isso os autores sugerem a criação de um medicamento mais tolerável. Semelhantemente, as diretrizes propostas pela AAN/FESN (2008), pela Sociedade Francesa de Dor de Cabeça e Sociedade Francesa de Neurocirurgia (2018) e pela Diretrizes EAN (2019), confirmam a eficácia da carbamazepina e oxcarbazepina no tratamento da NT, sendo que a oxcarbazepina oferece menos efeitos colaterais.

A cerca do tratamento cirúrgico, as Diretrizes EAN, 2019 só recomendam em casos

de fracasso da terapêutica medicamentosa e indicam a DMV como cirurgia de primeira escolha nos pacientes com compressão neurovascular. O Relatório do Subcomitê de Padrões de Qualidade da AAN/EFNS (2008) complementa, afirmando que há evidências que os procedimentos percutâneos no gânglio de Gasser, GammaKnife e descompressão microvascular tem resultados positivos no tratamento da TN. Já para as técnicas periféricas, as evidências foram desfavoráveis e escassas. E naqueles pacientes que foram executados a DMV, os estudos mostraram que se consegue um controle mais prolongado da dor se comparado a paciente submetidos a outras técnicas cirúrgicas.

Esse tipo de Neuralgia ocasiona uma dor orofacial diretamente conexa a cavidade bucal, induzindo o paciente a buscar, inicialmente, atendimento com um cirurgião-dentista, mostrando a necessidade do profissional entender os principais aspectos da doença, para conseguir diferenciar das odontalgias, evitando danos a quem buscar atendimento, conforme concluiu Modonesi et al, (2019). Tara Renton, (2011) também afirma a relevância de se ter conhecimento das particularidades das dores de origem odontogênica para que seja possível distingui-las das demais enfermidades, incluindo a neuralgia. E a Neuralgia do Trigêmeo possui características clínicas passíveis de identificação, que se bem entendidas pelo profissional, é possível distingui-la de outras dores orofaciais, conforme conclui Bertoli et al, (2003). Os autores ainda corroboram que, quanto mais prematuro o diagnóstico, menor o índice de tratamentos odontológicos prejudiciais ao paciente.

## 6 | CONCLUSÃO

A neuralgia do trigêmeo por apresentar características de dor, sinais e sintomas que possam ser confundidos com odontalgias, o cirurgião dentista pode ser o primeiro a ser consultado. Dessa forma, o profissional deve estar apto a diferenciar as características de ambas patologias. Sendo assim, a identificação da patologia é fundamental para se estabelecer um diagnóstico correto, e o encaminhamento para o profissional especializado, evitando que o paciente passe por procedimentos desnecessários e irreversíveis, que possam piorar seu estado.

## REFERÊNCIAS

ALSHUKRY, A. et al. Trigeminal neuralgia (TN): A descriptive literature analysis on the diagnosis and management modalities. **Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery**, v. 118, n. 4, p. 251-254, 2017.

Anônimo. **Subcomitê de Classificação da Dor de Cabeça da InternationalHeadache Society**. A Classificação Internacional de Distúrbios da Dor de Cabeça 2ª Edição. Cefalalgia 2004;

BERTOLI, F.M. de P.; KOCZICKI, V.C.; MENESES, M.S. de. **A neuralgia do trigêmeo: um enfoque odontológico**. JBA, Curitiba, v.3, n.10, p.125-129, abr./jun. 2003

BENDTSEN, L. et al. European Academy of Neurology guideline on trigeminal neuralgia. **European journal of neurology**, v. 26, n. 6, p. 831-849, 2019.

CRUCCU, G. et al. **AAN-EFNS guidelines on trigeminal neuralgia management**. **European journal of neurology**, v. 15, n. 10, p. 1013-1028, 2008.

DE SIQUEIRA, S. R. D.T. **Neuralgia Trigeminal. Sociedade Brasileira Para Estudo da Dor**, c2018. Disponível em:  
<<https://sbed.org.br/duvidas-frequentes-2/dor-orofacial/>> Acesso em: 27 de abr. de 2020.

DEBTA, P. et al. Natural history of trigeminal neuralgia-A hospital-based retrospective study. **Oral Diseases**, 2019.

DI STEFANO, G. et al. Natural history and outcome of 200 outpatients with classical trigeminal neuralgia treated with carbamazepine or oxcarbazepine in a tertiary centre for neuropathic pain. **The journal of headache and pain**, v. 15, n. 1, p. 34, 2014.

DONNET, A. et al. **Recommandations pour le diagnostic et la prise en charge de la névralgie trigéminal classique**. **Neurochirurgie**, v. 64, n. 4, p. 285-302, 2018.

GRONSETH, G. et al. Practice parameter: the diagnostic evaluation and treatment of trigeminal neuralgia (an evidence-based review): report of the Quality Standards Subcommittee of the American Academy of Neurology and the European Federation of Neurological Societies. **Neurology**, v. 71, n. 15, p. 1183-1190, 2008.

KIM, J. H. et al. Pulsed and conventional radiofrequency treatment: which is effective for dental procedure-related symptomatic trigeminal neuralgia?. **Pain Medicine**, v. 14, n. 3, p. 430-435, 2013.

DE TOLEDO, I. P. et al. Prevalence of trigeminal neuralgia: A systematic review. **The Journal of the American Dental Association**, v. 147, n. 7, p. 570-576. e2, 2016.

MODONESI, L. B. et al. Neuralgia do trigêmeo periférica tratada com alcoolização: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 8, n. 9, 2020.

NEURALGIA TRIGEMINAL E DOR FACIAL IDIOPÁTICA PERSISTENTE. Associação Internacional Para o Estudo da Dor, 2011. Disponível em <[http://s3.amazonaws.com/rdcms-iasp/files/production/public/Content/ContentFolders/GlobalYearAgainstPain2/HeadacheFactSheets/7-TrigeminalNeuralgia\\_Portuguese.pdf](http://s3.amazonaws.com/rdcms-iasp/files/production/public/Content/ContentFolders/GlobalYearAgainstPain2/HeadacheFactSheets/7-TrigeminalNeuralgia_Portuguese.pdf)> Acesso em: 27 de abr. de 2020.

RENTON, Tara. Dental (odontogenic) pain. **Reviews in pain**, v. 5, n. 1, p. 2-7, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente Vascular Cerebral 41, 42, 57, 58, 60, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 113

Alzheimer 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 53, 124

Arboviroses 1, 2, 5

### B

Bibliometria 118, 128, 130

Brasil 2, 6, 7, 14, 18, 22, 26, 31, 32, 34, 36, 43, 45, 46, 48, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 72, 73, 74, 75, 118, 119, 124, 128, 129, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 152, 160, 170, 171, 174, 175, 189, 199, 201, 205, 206, 209, 210

### C

Cefaléia 177, 178, 180, 182

Chikungunya 1, 2, 3, 4, 5, 7

CitationItems 72

Comportamento 17, 33, 35, 36, 38, 48, 50, 95, 106, 108, 109, 113

Cryptococcus Spp 19, 20, 21

Cuidado 63, 67, 76, 141, 144, 207

### D

Diagnóstico 4, 5, 6, 14, 15, 18, 21, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 59, 63, 65, 67, 69, 70, 93, 94, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 116, 146, 148, 151, 157, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 185, 188, 189, 193, 195, 196, 198

Distúrbio 47, 48, 50, 71, 113, 114, 153, 158, 177, 179, 181

Dor 2, 3, 50, 59, 60, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190

### E

Educação 30, 62, 66, 194, 196, 199, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211

Epidemiologia 30, 31, 75, 146

Esclerose Múltipla 19, 20, 21, 114, 156, 200

Esquizofrenia 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Ética 27, 134, 171, 179, 194, 196, 198

Etiologia 12, 13, 15, 16, 17, 22, 47, 48, 49, 51, 52, 105, 107, 159, 164, 187

## **F**

Farmacologia 48, 53, 54, 55

Fatores de Risco 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 72, 74, 76, 178, 187

## **G**

Gamma Knife 78, 79, 80, 82, 85, 92, 93, 94, 95, 100, 101, 102, 103, 104

## **H**

Hanseníase 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Hérnia 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

## **I**

Imunização 12, 17, 24, 25, 28, 30, 81

Imunoterapia 78, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 100, 101, 102

Infecções Oportunistas 19, 20, 181

Isquemia 58, 61, 113, 188

## **J**

Jargonofasia 112, 113, 116

## **L**

Linguagem 35, 37, 39, 62, 66, 107, 113, 114, 118, 199

## **M**

Medicina 1, 11, 12, 24, 31, 33, 45, 47, 73, 76, 105, 111, 118, 139, 140, 142, 145, 153, 185, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 211

Meningite 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26

Microcefalia 6, 7, 8, 10

Microdissectomia 185, 186, 187, 188, 191, 192

Morte Encefálica 22, 193, 194, 195, 196, 198

## **N**

Natalizumabe 19, 20, 21, 22

Nervo 4, 20, 21, 95, 153, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 163, 164, 165

Neurite Óptica 1, 2, 3, 4, 5

Neurocirurgia 79, 100, 165, 188, 192

Neurologia 2, 32, 41, 118, 119, 125, 127, 128, 130, 160, 165, 168, 177, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210



## **P**

Paralisia Flácida Aguda 24, 25, 27, 28, 30, 31  
Parkinson 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 129, 200  
Pediatria 18, 205  
Poliomielite 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 200  
Punção Lombar 177, 178, 179, 180

## **R**

Reforma Psiquiátrica 140, 141, 142, 143

## **S**

Saúde 7, 8, 13, 15, 18, 26, 27, 31, 32, 35, 40, 45, 46, 53, 55, 57, 60, 62, 64, 65, 73, 75, 76, 77, 101, 105, 106, 108, 110, 111, 140, 141, 144, 146, 147, 148, 152, 163, 170, 174, 175, 198, 200, 205, 208, 209, 211  
Saúde Mental 110, 141, 142, 143, 144  
Síndrome de Down 132, 133  
Síndrome de Gerstmann 112, 113, 116  
Síndrome de Parsonage-Turner 153, 154, 155, 160

## **T**

Tumor 55, 61, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 164

## **Z**

Zika Vírus 6, 7, 8, 10

# Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# Avanços na Neurologia e na sua Prática Clínica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**